



Disciplina:

HG861 A - Tópicos Especiais de Filosofia Política II

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?  
Sim ( x ) Não ( )

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: Google Classroom / Meet
- Quantas dias por semana?: uma
- Quantas horas por dia?: 2h
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): seminários e discussões em grupo.
- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia).

Serão disponibilizadas as gravações das sessões.

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?

Livros disponíveis em formato digital.

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.

Serão três avaliações ao longo do curso:

- A. Seminário em grupo (preferencialmente síncrono, mas com possibilidade eventual de ajuste);
- B. Resenha sobre texto da bibliografia (assíncrono);
- C. Preparação e execução de uma sequência didática em formato digital (em grupo, assíncrono).

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:



Ementa:

A disciplina tem por objetivo desenvolver habilidades no ensino de filosofia, através da experiência de observação e interação com atividades de ensino de filosofia no sistema oficial de Ensino, subsidiadas por parâmetros teóricos e discussões coletivas e interdisciplinares.

Programa:

A disciplina procurará trabalhar aspectos teóricos e práticos do ensino de filosofia na educação básica, especialmente no ensino médio.

Primeiramente, trabalharemos simultaneamente com textos que introduzem a história do ensino de filosofia no nível básico da educação brasileira e com textos e documentos que procuram explicar a consolidação e a justificação atual desse ensino. O motivo principal dessa abordagem é dar instrumentos para os alunos compreenderem e refletirem sobre a situação atual do ensino de filosofia no nível básico e a sua particularidade em relação, por exemplo, ao ensino superior.

Em seguida, trabalharemos com o objetivo de instruir os alunos na preparação de materiais, apresentações orais, avaliações e outras questões didáticas que se mostrarem pertinentes. Dentre estas estão, por exemplo, a distinção entre as diretrizes para o ensino médio e o fundamental, a produção de cronogramas de aula e o conhecimento dos materiais didáticos existentes.

Além desses dois aspectos ressaltados acima, ao longo da disciplina os alunos serão auxiliados na realização do estágio nas instituições escolares escolhidas.

Bibliografia:

Altair, A. F; Ceppas, F; Gontijo, P. E; Gallo, S; Kohan, W. O. O ensino da filosofia no Brasil: um mapa das condições atuais, Cadernos CEDES, 24: 64, Setembro/Dezembro, 2004.

Carrier, A. La réforme de l'enseignement de la philosophie dans les collèges du Québec, Diotime-L'Agorà, 1, 1999.

Cassin, B. (ed.). Vocabulaire européen des philosophies – Dictionnaire des intraduisibles. Paris, Éditions du Seuil / Le Robert, 2004.

Droit, R-P. Philosophie et démocratie dans le monde. Une enquête de l'UNESCO. Paris, UNESCO. 1995.

Favero, Altair Alberto et al. O ensino da filosofia no brasil. Um mapa das condições atuais. Cad. Cedes, vol. 42, 2004.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020



Gallo, S. Governamentalidade democrática e ensino de filosofia no brasil contemporâneo. Cadernos de Pesquisa, nº42, 2012.

Gallo, S; Kohan, W. O. (Org.). Filosofia no ensino médio. Petrópolis: Vozes, 2000.

Gallo, S; Metodologia do Ensino de Filosofia - uma didática para o ensino médio. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2012. v. 1. 170p

Gallo, S; Cornelli, M; Danelon, M. (Org.). Filosofia do ensino de filosofia. Petrópolis: Vozes, 2003.

Girotti, A. L'insegnamento della filosofia in Italia: nuove teorie e nuove pratiche; Alcuni riflessioni a margine del convegno della SFI, Comunicazione Filosofica, 13, 2004

Krishna, D. Teaching and research in philosophy: Asia and Pacific. Studies on Teaching and Research in Philosophy Throughout the World, n. 2. Paris, Unesco, 1986.

Krishna, D. Teaching and research in philosophy: Africa. Studies on Teaching and Research in Philosophy Throughout the World, n. 1. Paris, Unesco, 1986.

Landon, M. Philosophie et savoirs au bac uruguayen aujourd'hui, Diotime-L'Agorà, 22, 2004.

Langon, M. Aperçu sur la didactique de la philosophie, Diotime-L'Agorà, 5, 2000.

Leopoldo e Silva, F. Por que filosofia no 2o grau. Estudos Avançados, v. 6, n. 14, São Paulo, IEA/USP, 1992.

Leopoldo e Silva, F. Currículo e formação: o ensino de filosofia. Síntese – Nova Fase, v. 20, n. 63, Belo Horizonte, 1993.

Lévy, M; Bourquin, D; Paroz, P. Enseigner la philosophie en interdisciplinarité: un pari risqué dans un gymnase (lycée) suisse romand, Diotime-L'Agorà, 27, 2005.

Obiols, G; De Gallo, M.F; Cerletti, A; Coulé, A.C; Diaz, M; Ranovsky, A; Freixas, J. La formation des professeurs de philosophie. Une expérience à la faculté de philosophie et de lettres de l'Université de Buenos Aires'. Diotime-L'Agorà, 18, 2003.

Pasquale, M. de. Enseignement de la philosophie et histoire de la philosophie, Diotime-L'Agorà, 2, 1999

RODRIGUES, Zita, "A Filosofia no Ensino Médio Conforme a LDB-9394/96 e as Diretrizes Curriculares do MECPCN/EM (1999)", in FÁVERO, A. et al. (Orgs.), Um Olhar sobre o Ensino de Filosofia, Ijuí, Ed. Unijuí, 2002., p. 165-188.

Saboia, B. A ditadura brasileira e o ensino da filosofia. São Luís: Editora da UFMA, 2001.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020



Documentos oficiais

BRASIL. 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)).

IFCH/UNICAMP. Projeto pedagógico do curso de filosofia.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plano Nacional de Educação – PNE.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Orientações curriculares para o ensino médio – Vol.3: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. PNLD 2015: Filosofia – ensino médio. Brasília: Secretaria de Educação Básica.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio (PCN), 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PCN+. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 2000.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. Normas regimentais básicas para as escolas estaduais.

SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p. (<http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos>)

UNESCO. Teaching philosophy in Latin America and Caribbean. Unesco, 2009.

UNESCO. Teaching philosophy in Europe and North America. Unesco, 2011.

UNESCO. Teaching philosophy in Africa Anglophone Countries. Unesco, 2009.

Observações: